

# AULA 5

# Curvas de Hilbert

Niklaus Wirth  
*Algorithms and Data Structures*  
Prentice Hall, 1986.

# Curvas de Hilbert

As curvas a seguir seguem um certo **padrão regular** e podem ser desenhadas na tela sobre o controle de um programa.

O objetivo é descobrir o **esquema de recursão** para construir tais curvas.

Estes padrões serão chamados de  $H_0, H_1, H_2 \dots$

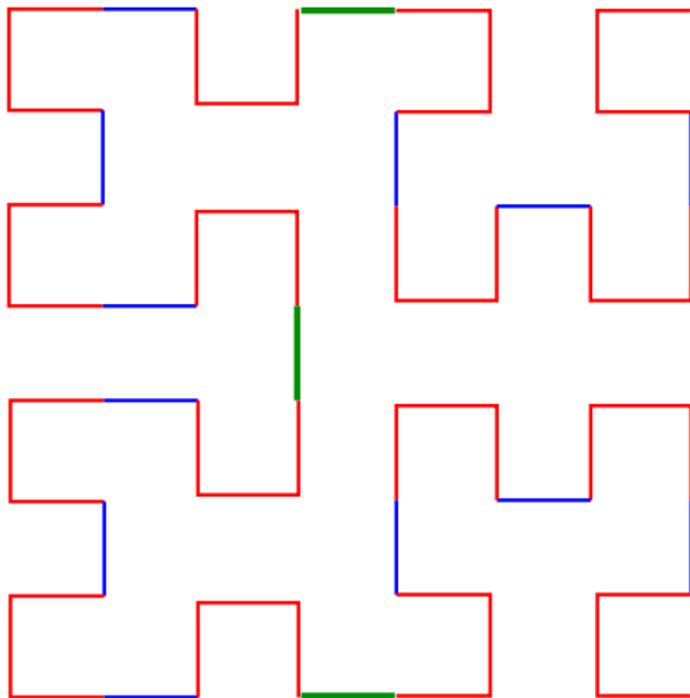
Cada  $H_i$  denomina a **curva de Hilbert** de **ordem  $i$** , em homenagem a seu inventor, o matemático *David Hilbert*.

$H_1$

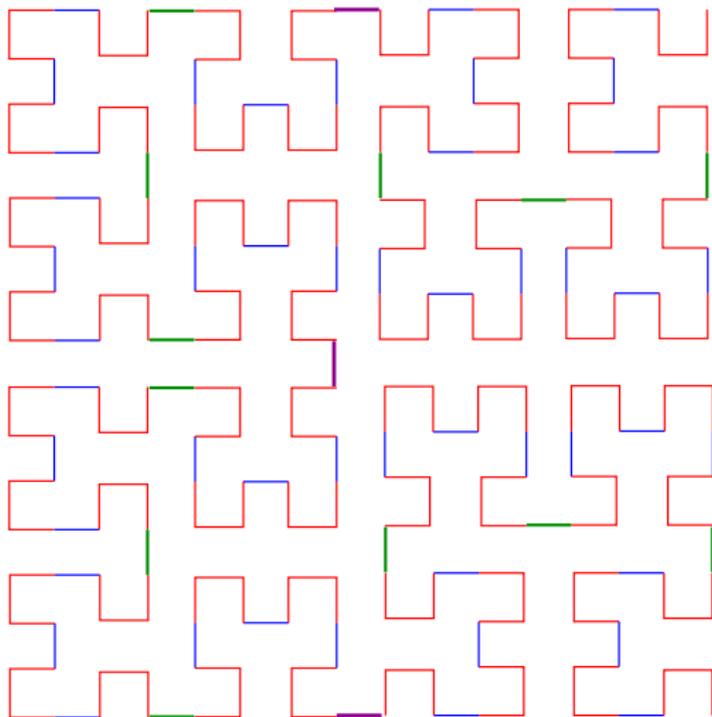




$H_3$



$H_4$



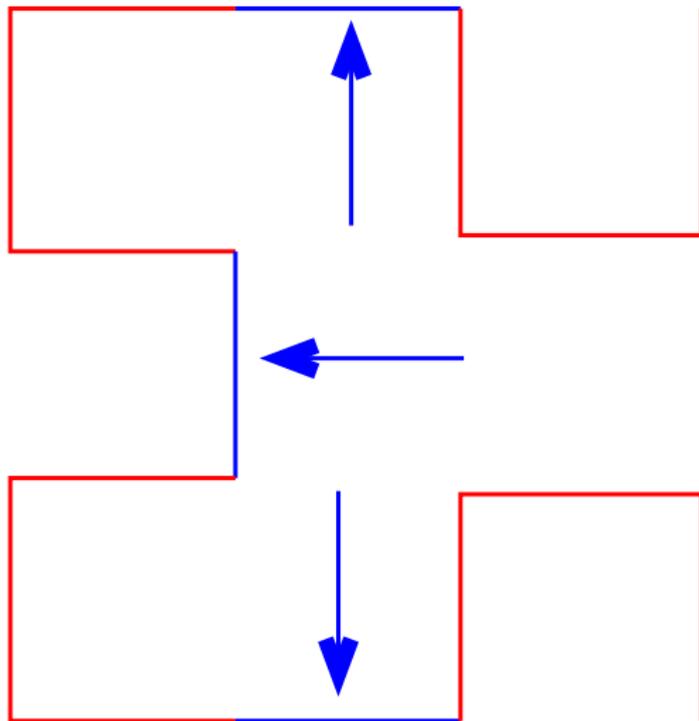
# Padrão

As figuras mostram que  $H_{i+1}$  é obtida pela composição de 4 instâncias de  $H_i$  de metade do tamanho e com a rotação apropriada, ligadas entre si por meio de 3 linhas de conexão.

Por exemplo:

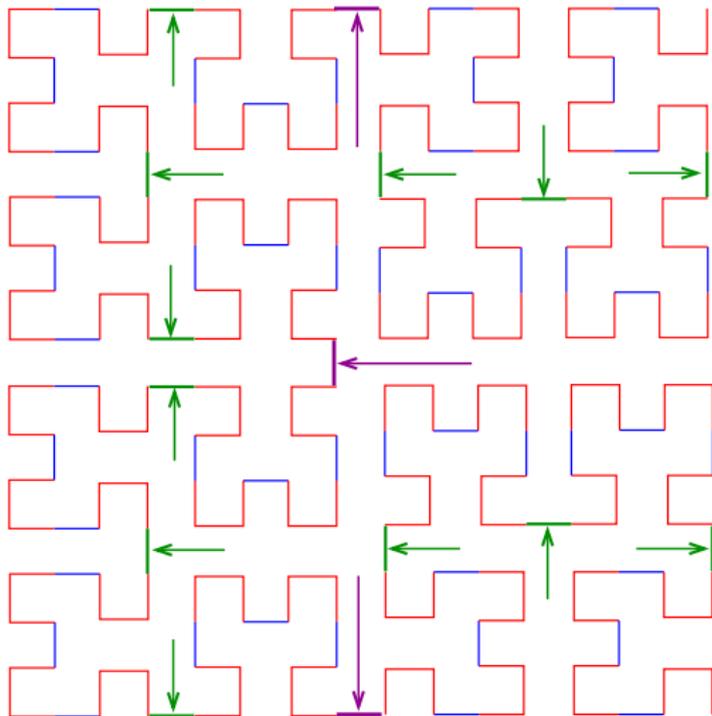
- ▶  $H_1$  é formada por 4  $H_0$  (vazio) conectados por 3 linhas.
- ▶  $H_2$  é formada por 4  $H_1$  conectados por 3 linhas
- ▶  $H_3$  é formada por 4  $H_2$  conectados por 3 linhas

H<sub>2</sub>





$H_4$



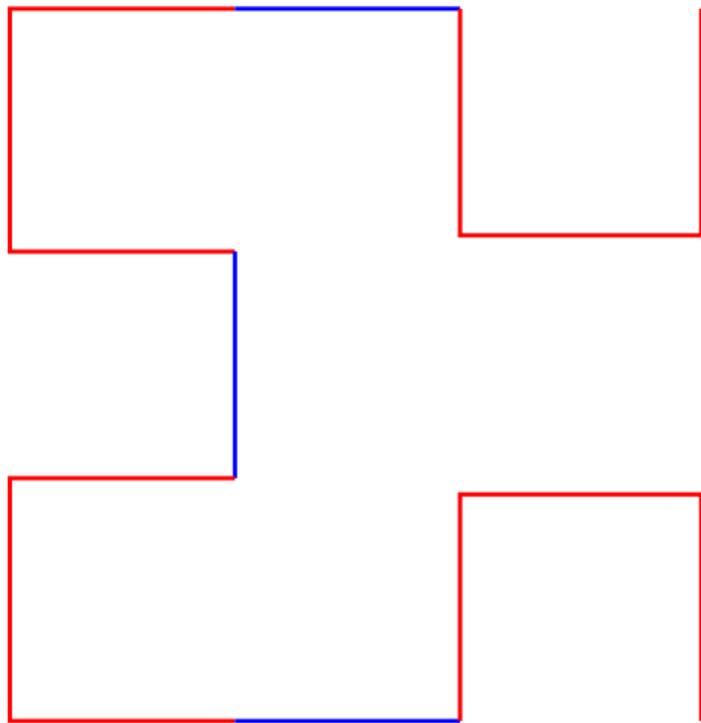
## Partes da curva

Para ilustrar, denotaremos as quatro possíveis instâncias por **A**, **B**, **C** e **D**:

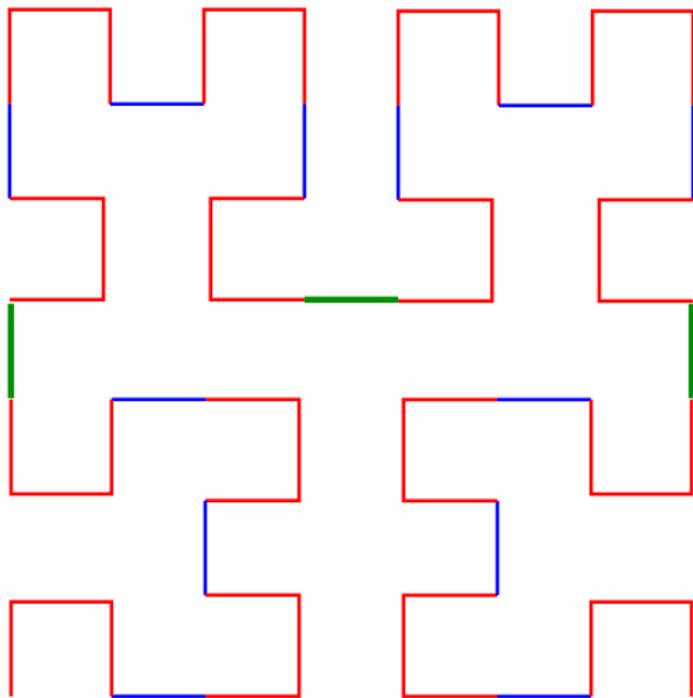
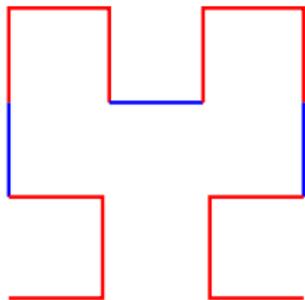
- ▶ **A** será o padrão que tem a “abertura” para **direita**;
- ▶ **B** será o padrão que tem a “abertura” para **baixo**;
- ▶ **C** será o padrão que tem a “abertura” para **esquerda**; e
- ▶ **D** será o padrão que tem a “abertura” para **cima**.

Representaremos a chamada da função que desenha as interconexões por meio das setas  $\uparrow$ ,  $\downarrow$ ,  $\leftarrow$ ,  $\rightarrow$ .

$A_1 \in A_2$



$B_2$  e  $B_3$







## Esquema recursivo

Assim, surge o seguinte esquema recursivo:

$$\begin{array}{l} A_k : D_{k-1} \leftarrow A_{k-1} \downarrow A_{k-1} \rightarrow B_{k-1} \\ B_k : C_{k-1} \uparrow B_{k-1} \rightarrow B_{k-1} \downarrow C_{k-1} \\ C_k : B_{k-1} \rightarrow C_{k-1} \uparrow C_{k-1} \leftarrow D_{k-1} \\ D_k : A_{k-1} \downarrow D_{k-1} \leftarrow D_{k-1} \uparrow C_{k-1} \end{array}$$

Para desenhar os segmentos utilizaremos a chamada de uma função

`linha(x, y, direcao, comprimento)`

que “**move um pincel**” da posição  $(x, y)$  em uma dada **direcao** por um certo **comprimento**.

## linha

```
typedef enum {DIREITA, ESQUERDA, CIMA, BAIXO} Direcao;
void linha (int *x, int *y, Direcao direcao,
            int comprimento) {
    switch (direcao) {
    case DIREITA : *x = *x + comprimento;
        break;
    case ESQUERDA : *x = *x - comprimento;
        break;
    case CIMA : *y = *y + comprimento;
        break;
    case BAIXO : *y = *y - comprimento;
        break;
    }
    desenhaLinha(*x, *y);
}
```

## $A_k$

```
/*  
 * A  
 */  
void a (int k, int *x, int *y, int comprimento) {  
    if (k > 0) {  
        d(k-1, x, y, comprimento);  
        linha (x, y, ESQUERDA, comprimento);  
        a(k-1, x, y, comprimento);  
        linha (x, y, BAIXO , comprimento);  
        a(k-1, x, y, comprimento);  
        linha (x, y, DIREITA , comprimento);  
        b(k-1, x, y, comprimento);  
    }  
}
```

## $B_k$

```
/*
 * B
 */
void b (int k, int *x, int *y, int comprimento) {
    if (k > 0) {
        c(k-1, x, y, comprimento);
        linha (x, y, CIMA, comprimento);
        b(k-1, x, y, comprimento);
        linha (x, y, DIREITA, comprimento);
        b(k-1, x, y, comprimento);
        linha (x, y, BAIXO, comprimento);
        a(k-1, x, y, comprimento);
    }
}
```

# C<sub>k</sub>

```
/*  
 * C  
 */  
void c (int k, int *x, int *y, int comprimento) {  
    if (k > 0) {  
        b(k-1, x, y, comprimento);  
        linha (x, y, DIREITA, comprimento);  
        c(k-1, x, y, comprimento);  
        linha (x, y, CIMA, comprimento);  
        c(k-1, x, y, comprimento);  
        linha (x, y, ESQUERDA, comprimento);  
        d(k-1, x, y, comprimento);  
    }  
}
```

$D_k$

```
/*
 * D
 */
void d (int k, int *x, int *y, int comprimento) {
    if (k > 0) {
        a(k-1, x, y, comprimento);
        linha (x, y, BAIXO, comprimento);
        d(k-1, x, y, comprimento);
        linha (x, y, ESQUERDA, comprimento);
        d(k-1, x, y, comprimento);
        linha (x, y, CIMA, comprimento);
        c(k-1, x, y, comprimento);
    }
}
```

# Registros e Structs

PF Apêndice E

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/stru.html>

## Registros e structs

Um **registro** (= *record*) é uma coleção de várias variáveis, possivelmente de tipos diferentes.

Na linguagem C, registros são conhecidos como **structs**.

```
struct {  
    int dia;  
    int mes;  
    int ano;  
} aniversario ;
```

aniversario



## Registros e structs

É uma boa idéia dar um nome, digamos **data**, à estrutura.

Nosso exemplo ficaria melhor assim

```
struct data {  
    int dia;  
    int mes;  
    int ano;  
};  
  
struct data aniversario;
```

aniversario



# Registros e structs

Um declaração de `struct` define um tipo.

```
struct data aniversario;  
struct data casamento;
```

aniversario



casamento

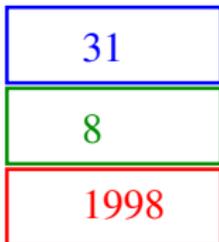


## Registros e structs

É fácil atribuímos valores aos campos de uma estrutura:

```
aniversario.dia = 31;  
aniversario.mes = 8;  
aniversario.ano = 1998;
```

aniversario



## Registros e structs

Para não repetir “`struct data`” o tempo todo podemos definir uma abreviatura via `typedef`:

```
struct data {  
    int dia;  
    int mes;  
    int ano;  
};  
typedef struct data Data;  
Data aniversario;  
Data casamento;
```